



## **BASQUIAT DEVE TER PAGO 40 DÓLARES A ANDY WARHOL**

**Ney Ferraz Paiva<sup>1</sup>**

### **QUEM NÃO PUDER LER PODE SENTIR O CLIMA**

não sei grego apenas li a Odisseia de bolso  
que o Caio Fernando Abreu recomendou na Folha  
não sei se ele sabia isso é outra coisa que não sei  
se ele era um bom classicista mas não deveria ser  
tem coisas que a gente escreve apenas pensando  
no bolso não nas técnicas de versificação  
no cortejo não no cotejo na alma vendida ao diabo  
não no coração nos infames critérios de relevância

### **MEU VÍCIO COM AUGUSTO DOS ANJOS**

acende meu cigarro Augusto dos Anjos  
fim de semana fumo a ruína dos anos  
viro duas páginas (sábado & domingo)  
despejo o lixo indecifrável da memória  
não mantenho mais a casa limpa  
não me alimento não verifico o correio  
você se apressa em me oferecer o fogo  
fumo pra escamar o dia o beijo a faísca

### **COISAS BEM BONITAS QUE SE FAZ PELA POESIA**

num envelope lacrado junto com a obra  
enviar atestado de óbito do poeta  
comprovando que ele não bebeu até morrer  
pra ser suficientemente compreendido  
anexar a primeira medalha de honra ao mérito  
algo que ateste renovação poética ou fatura primorosa  
por favor nada da caótica situação bancária  
das contas não pagas dos sapatos rotos do nome das amantes

não deixar de acrescentar bibliografias gerais & especializadas  
sem as quais o projeto não será aceito sob hipótese alguma  
a desordem é mortal não será qualquer um que chegará diante  
de nós para simplesmente se dizer poeta  
não deixar de anexar todos os diplomas formais  
cartas de apresentação ou alvará emitido por notórios críticos  
com milagres operados & comprovados em favor da poesia  
enviar foto 3x4 o poeta usando folhas de louro na cabeça perfilado em frente a  
biblioteca (evitar cachos rebeldes brincos tatuagens legados não convencionais  
glórias surradas obscenidades)  
exige-se aos explosivos beligerantes desafiadores havendo observações notas  
pedidos de desculpas não as deixar de fazer  
neste caso se deverá exclusivamente remeter um envelope menor também  
lacrado contendo Declaração de Silêncio devidamente preenchida & assinada  
a ser validada por dez anos  
casos omissos serão pontuados pela fumaça dos cigarros  
gargalhadas galhofas  
registrados em ata como decreto  
rumor de tribunal um dedo-duro à Blake

## **UM BEATNIK NA ERA DE AQUÁRIO**

joguei golfe com Jack Kerouac  
pensei que seria interessante trazer à tona alguns lances via internet  
foi um jogo bastante lento  
Kerouac procurava captar detalhes do rival com precisão  
como se tomasse notas para o próximo romance  
até se poderia dividir a transmissão em capítulos  
os primeiros seriam sobre a linhagem vagabunda & andarilha  
os demais poderiam abordar o excesso de bebida afetando o cérebro  
aí chega o momento em que avaliou sua estratégia  
pergunta se de fato acham ter obsessão patológica pela escrita  
respondo que o tempo todo ele estava certo – os outros errados  
fui adivinhando o caminho tinha meu próprio jogo a forjar  
diz ter que se apresentar pro exame de voo em dois dias  
teme que precise adia-lo por causa do início de uma hérnia  
sinto tratar-se de um blefe  
prepara-se pro arremesso na diagonal como pra uma nova peregrinação  
ou pra acordar o tempo com uma dança sensual na rua  
cambaleando atrás de pessoas que interessam  
Cursos Cassadys Ferlinghettis  
não vive sem eles  
mangas arregaçadas até o cotovelo ele arremessa taca  
o umbigo estala trinca explode  
agora pode-se ir a todos os lugares  
agora pode-se ir em toda direção  
depois virá o dilúvio

## ELOGIO À ARTE DE GREGOR SCHNEIDER

poesia é crime vandalismo  
escreve-se a sangue-frio para fazer mais uma vítima  
seja você seja quem for é a rotina do poeta  
enquanto não entra para o mercado comercial do tráfico da prostituição do pixo  
é só mais um turista um acadêmico talentoso  
enquanto não tiver desossado uma mulher branca  
ao invés de tomar sopa de letrinhas é apenas um analfabeto das ambiências espaciais realidades  
alternativas fantasias equestres do poema  
acaba por cair nos dicionários no latim na água elementar dos rios da cidade  
sem jamais ter pintado bigodes à Mona Lisa  
ícone de estilo e sensação pop  
arranca aplausos da plateia os mais sinceros elogios  
mas a poesia mata em público nada deixa morrer naturalmente  
enfia a todos num quarto totalmente escuro

## MARTELAR COM ROBERTO PIVA

encontrar Roberto Piva pra tomar umas  
martelar as boas conjurações  
as bênçãos inflamadas dos santos na sacristia da USP  
santos da esquerda asseguram Piva é bom praticante surrealista  
santos da direita (que nunca se equivocam) preferem pedir por si mesmos  
um lugar melhor no altar  
Piva não tá nem aí: não escreve sobre copa do mundo de poesia  
nem vai às olimpíadas das artes celestiais  
curte mesmo toda noite os anjos caídos de Sodoma  
pau pra fora pentelhos boquetes  
versos sem silicone enganação medidas certas  
ateu revoltado panfletário de braços dados ou ainda por dar  
aos pequenos animais sem expressão  
turvos zarolhas esfarrapados  
que saem à rua o foda-se aceso na cara  
martelar os bons corações martelar amabilidades  
encontrar Roberto Piva pra tomar umas  
na sarjeta na lama no bueiro com os porcos  
sem ter deus nem nada na cachola pra inundá-la de álcool & fumaça  
martelar a rminha safada de véu & grinalda  
toda essa poesia que nunca deu o cu cinicamente nomeada de selvagem  
martelar martelar martelar

## ELOGIO A JEAN GENET VIA MARCOS SISCAR

vamos ler Siscar na tua mão empunhar arma mirar o banal  
para nascer o selvagem sol vagabundear retesar enforçar

ler Siscar no chão na cama no bar beber a cachaça Siscar  
o delito de fazer Siscar bradar tarde da noite ligar o som alto  
do poema (*tá ligado?*) não ser punido (*tá ligado?*) ser atraído  
pela vida do crime sair da prisão desaparecer como Villon  
dar um giro da regra da ordem do ritmo vamos ler Siscar  
da janela aberta ao suicídio à bala perdida ao terrorismo  
ler Siscar ao pé do ouvido entrar-sair do outro absolvido  
da janela aberta onde Genet perscruta a próxima vítima

### CITAÇÕES FORA DO CONTEXTO

Jean Baudrillard diz: no Brasil vigora o charme  
epifanias de acontecimentos ilusões espaciais  
Andy Warhol tanto adorava a caligrafia da mãe  
que a obra Descobrimento do Brasil 1964 foi assinada pela mãe do artista  
abria-se o guarda-louça da arte canibal para as Latas de Sopa Campbell  
depois todos se enfiaram no leito central da casa patriarcal com Marilyn  
a história do Brasil é uma instalação interativa  
todas as coisas vão se resumindo a um jogo à  
uma festa rave o país do futuro por 15 minutos  
original banal sujo decadente colide bate-volta

### BASQUIAT DEVE TER PAGO 40 DÓLARES A ANDY WARHOL

espreguiçados lado a lado na poltrona  
resgatada não se sabe mais de que naufrágio  
pelo mar carregamos a cruz de horizontes esfolados  
sem que um possa ajudar o outro  
pouco sabendo da noite de ontem nem do que será hoje  
lembro que você pagou a Andy Warhol aquela grana  
ele – gigolô da arte – achava tratar-se de muito mais  
sem nunca ter dado conselhos financeiros  
não seguimos ao pé da letra o velho Rilke  
cartas que jamais escreveu ao jovem poeta estraçalhado  
desossado como um urso negro em Nova York  
de longa quilometragem em naufrágios tantos desastres  
entranhando-se ainda mais no mar difícil da noite  
perfurar buracos o tórax literalmente escancarado  
aí afogar-se deixar-se engolir por ele  
carregar a cruz de horizontes esfolados um amontoado de destroços  
um logro uma balela uma mentira  
sem que um possa ajudar o outro  
soçobrados lado a lado batemos papo  
ficamos tentando ser daquele jeito

### NA LONGA FILA DE AUTÓGRAFOS

comprei um livro semissurdo de poemas  
sob a pele ele revolveu página-a-página  
mas nada de poesia ele me disse  
não houve entre nós cumplicidade  
tudo que pretendia era "gritar um pouco" mais & mais  
ao modo de um Bukowski sem nenhuma gota de álcool  
tentando se safar duma crise hemorrágica  
ou se desemaranhar de um casulo ou caixa  
surdez do livro: tentar recuperar o fôlego  
na pele de um animal de memória gasta  
que nada escuta mas a tudo dá ouvidos

---

<sup>1</sup> **Ney Ferraz PAIVA**, autor de *Não era suicídio sobre a relva* (2000), *Nave do nada* (2004) e da plaquete *Eu queria estar com vocês hoje* (2012). Reside em Belém. Esta seleção de poemas compõe o livro inédito *Sequóia*.  
Email: neyferrazpaiva@gmail.com

Recebido: 08.12.2013

Aceito: 05.12.2013